



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XX Brasília-DF, 06 abr 2023
Nº 1521

BRANCO - ANO A - SÃO MATEUS

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

Inicia-se hoje o tríduo pascal. Dias em que reviveremos o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Celebração da Ceia do Senhor rememora a Ceia judaica, quando Jesus se oferece a nós como alimento, sob as espécies do pão e do vinho, instituindo o Sacramento da Eucaristia. Ao nos dar o seu mandamento, o Mandamento do Amor, estabelece que o amor a Deus e aos irmãos é condição essencial para viver a proposta do Reino no serviço ao próximo, expresso no lava-pés.

RITOS INICIAIS



(de pés)

1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)
- P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se

à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Na Páscoa cristã o cordeiro imolado não é mais o animal, mas o próprio Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo. O gesto de humildade de Jesus, lavando os pés dos apóstolos, lembra-nos de que o cristianismo é antes de tudo e sobretudo, serviço aos outros.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8.11-14

- L. Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas

amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cadoado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115 (116B), 12-13.15-16bc.17-18 (R/. cf. 1Cor 10,16)

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor! ¹³Elevo o cálice da minha salvação invocando o nome santo do Senhor.
- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão.
- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e

disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. ²⁶Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Jo 13,1-15

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos, e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus

respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 LAVA PÉS

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

- Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos. Este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.
- És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei. Lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.
- Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: que vos amei uns aos outros assim como eu vos amei.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus que lavou os pés aos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

- Pelas Igrejas fundadas pelos Apóstolos e pelas comunidades locais que lhes sucederam, para que celebrem santamente a Eucaristia, rezemos.

2. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Militar Dom Marcony Vinícius Ferreira, seu Bispo Auxiliar Dom José Francisco e seus presbíteros, para que vivam o sacerdócio como um serviço e se dêem inteiramente aos seus irmãos, rezemos.

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

3. Pelos fiéis e pelos catecúmenos e por todos os que adoram Jesus Cristo, para que O imitem nas palavras e nas obras, rezemos.
4. Por todos aqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos e rejeitados, para que encontrem o carinho que lhes falta, rezemos.
5. Por todos nós que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, rezemos.

Preces espontâneas

- P.** Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo, exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I: Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo.

- P.** O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

- P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando

sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

- P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

- P.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

- P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marcony e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

- P.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os

que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

rito da comunhão



19 ORAÇÃO DO SENHOR

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

(Hinário Litúrgico da CNBB - Tríduo Pascal - I)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer já chegou a minha hora.
Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou, vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão é meu corpo imolado por vós, perdão para todo o pecado.
3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.
4. Eu vou partir deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis meu mandamento.
5. Irei ao Pai sinto a vossa tristeza, porém, no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente. Estais em mim e eu em vós estou presente.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente

saciados na Ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

23 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.
3. Observando a Lei Mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no sacramento.

(Quando a procissão chega à capela, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado o incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento, enquanto se canta:)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

(Após alguns momentos de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros fazem genuflexão e voltam à sacristia.)

(Retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da Igreja. Convém velar as que não possam ser retiradas.)

*Santos e amados irmãos e irmãs,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,*

O discurso de Nosso Senhor Jesus Cristo na última ceia foi uma conversa oferecida aos seus amigos em clima de sincera confiança e, ao mesmo tempo, foi o seu último “Adeus”, que Ele nos deixou ao desvelar os últimos segredos de seu Sagrado Coração.

Impressiona-nos como Jesus esperou ardentemente por esta “hora”! Era a hora para a qual Ele tinha vindo, a hora de se entregar pelos discípulos, pela humanidade e pela Igreja. As palavras do Evangelho deixam transbordar uma energia vital que nos ultrapassa, encanta-nos, cura-nos e eleva-nos. Quanto compromisso, quanta determinação, quanta responsabilidade em cumprir bem, até ao fim, a sua missão!

A memória de Jesus - a memória da sua Ceia Pascal - não se repete simplesmente no tempo e no espaço, isso seria muito pouco. Ela renova-se, atualiza-se, torna-se verdadeiramente presente a nós. O que Jesus fez naquele dia, naquela sua “hora”, é o que Ele ainda faz agora por nós, aqui novamente presente e vivo. Por isso, não hesitamos em nos sentir, também nós, mergulhados naquela HORA única, em que Jesus se entregou por todos, como testemunho daquele amor que Ele mesmo nutriu pelo Pai, sob a forma de obediência humilde, constante e plena. Nós, portanto, devemos aprender esta santa lição de Jesus, que nos diz: “Eu vos dei o exemplo...”. Devemos aprender com Ele a dizer sempre “Obrigado, Pai!” e “Eis-me aqui, ó Pai!”. Reaprendamos a prolongar a celebração eucarística a todos os momentos de nossa vida, entrando na dinâmica do Seu amor que se oferece e se sacrifica para fazer viverem os outros: os irmãos, os amigos e... até os inimigos.

A família militar reconhece que o antigo e significativo rito do “Lava-pés” pretende lembrar-nos que o mandamento do Senhor deve ser posto em prática diariamente: servir uns aos outros, com uma surpreendente e edificante humildade, porquanto a caridade não é um sentimento vago, nem é uma experiência da qual se poderia esperar uma gratificação psicológica, mas, antes, é a expressão viva daquela santa vontade de se sacrificar com Cristo pelos outros, sem cálculo, sem medidas, sem limites, pois o verdadeiro amor é sempre gratuito e sempre disponível: é dado pronta e totalmente, aqui e agora nas tramas da própria vida familiar, profissional e social.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz –
Maj SAREx
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras
(AMAN - RJ)

Imprimatur - Dom Marcony V. Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - Diagramação: José Lima Prado da Silva.

Ordinariato Militar do Brasil: Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.